



COD. 131208
 TEXTO: SI 23
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 08/12/2013

A VIDA BOA DE UMA OVELHA

SÉRIE AVULSA

INTRODUÇÃO

Desejo que tenhamos um tempo significativo na presença de Deus como temos estado até agora, e que façamos proveito disso, a nossa alma sendo alegrada por aquilo que conhecemos de Deus e o que Ele tem feito.

Reconhecemos com relativa facilidade uma pessoa que mostra o quanto ela é segura. Dias atrás, numa partida de futebol, o Cristiano Ronaldo depois de ter feito três gols, ou a medida que foi fazendo os gols, ele repetiu algumas vezes: “Eu estou aqui.” Isso foi repetido imagino que no mundo inteiro, até o Caça-Rato, jogador do Santa-Cruz, disputando pela terceira divisão estava dizendo “eu estou aqui”, e a ideia é: “eu faço a diferença”. Poucos anos atrás o Eike Batista compunha a lista dos mais ricos do mundo, estava na oitava posição, e perguntaram a ele se iria ultrapassar o primeiro, o Carlos do México na ocasião, e ele disse o seguinte: “Olha, a minha dúvida é se eu vou passar pela direita ou pela esquerda”. Ouvimos essas pessoas que podem nos impressionar no seu nível de segurança. Enquanto podemos encontrar tantas outras pessoas que parecem resignadas ou derrotadas, ou adaptadas e acostumadas à realidade de que a vida tem lhes reservado uma posição secundária.

O QUE É UMA OVELHA

Eu queria chamar sua atenção hoje para uma passagem das Escrituras que apresenta alguém bastante seguro, mas de certa forma quero dizer que essa pessoa não tinha razões intrínsecas a si mesmo, para ser tão segura. Havia uma realidade que fazia diferença na vida daquela ovelha, daquela pessoa, no caso usando a figura de uma ovelha, e que pode fazer diferença na vida de qualquer um de nós. Eu diria (e é a nossa expectativa para aqueles que vão se batizar hoje) que são pessoas que passaram a provar da mesma segurança que Davi manifesta no Salmo 23. Esse poema foi escrito por volta de 950 até 1.000 AC, cerca de três mil anos atrás, e é um dos mais conhecidos e decorados. Vejam o que diz: *O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta. Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da*

justiça por amor do seu nome. Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem. Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras, ungindo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice. Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver. Você percebe esses sinais que encontramos nessa passagem que mostram o quanto essa ovelha está segura:

- não vai fazer falta, eu não temerei, eu sei. Há uma segurança marcante na vida dessa ovelha. Nós não sabemos muito bem o que é uma ovelha, não estamos acostumados com esse animal, existe, mas não faz parte da nossa vida e nós deixamos de saber e aprender o que significa uma ovelha. Podemos olhar para uma ovelha e nos impressionar com a belezinha que ela é. Algumas crianças até poderiam falar: “Eu quero uma mãe”. E parece até convidativo, mas deixe-me falar de algumas das características da ovelha. Tempos atrás resolvi ir num aprisco, um lugar onde se criam ovelhas, aqui na cidade de Morungaba. Estávamos o Pepe e eu, e fui orientado por alguém que entende de ovelha, e algumas características saltaram. Chocou-me de início o fato de ao me aproximar do aprisco, um muro significativo entre nós não foi suficiente para aquelas ovelhas se acalmarem. Elas ficaram desesperadas, algumas delas saíram correndo, e é verdade, Pepe está aqui e pode confirmar, elas corriam na parede! Elas vinham correndo e faziam a volta em cima da parede, desesperadas, e enquanto não saímos dali elas não se acalmaram. Aquele homem estava nos ensinando que é um animal dado a muito stress, algumas vezes, se um cachorro correr em direção dela, ela morre, e não é por que o cachorro a pegou, mas foi de medo, o coração delas para. Não somente elas são sujeitas a muito stress, mas é praticamente considerado o único animal que é impossível sobreviver na natureza sem o manuseio Humano. Se não há intervenção de um ser humano, ele não sobrevive. Por exemplo, você não pode levar uma

ovelha para pastar muito cedo pela manhã, porque há um vermezinho que com o sereno ele vai até a ponta do capim e com o sol do dia o verme volta para a raiz da planta. Se a ovelha comer do capim com esse verme, vai ter complicações para sua saúde que lhe seria fatal. Então o pastor tem que controlar a que horas ela vai comer. Quando ela tem uma mudança de pasto, muda muito a dieta, ela tem graves problemas com gases e ouçam, bastam duas horas com um problema desses para que ela morra. Então, constantemente o pastor tem que estar cuidando da ovelha, vendo o que ela está comendo e quando ela vai comer. Outra coisa é o formato do nariz de uma ovelha, que a impede de beber água quando a água está se movimentando. Ela tem que tomar água parada, não é uma poça, mas se tentar tomar em água corrente, ela se afoga. Além disso, por causa de suas características, no tempo frio ela precisa ficar quatorze horas em lugar coberto. Se não for assim, ela está sujeita a pegar pneumonia e também a morrer. Outra, é um animal que se perde que é uma maravilha, todo tempo ela precisa de controle, ele disse o seguinte: “Já vi um boi que fugiu e em três dias ele voltou, mas uma ovelha não volta nunca.” Só para vocês terem uma ideia da inteligência desse animal, deixe-me dizer sobre um pequeno vídeo que mostra bem a criatividade de uma ovelha para achar o seu caminho. Foi nos Alpes, elas estavam andando na rua, numa cidadezinha na Áustria, e elas começaram a entrar numa loja de esportes. Pelo que me parece tinha um espelho no fundo e elas viram as ovelhas lá, e entraram muitas delas, derrubando bicicletas, até que o pastor foi lá dentro, pegou uma delas e trouxe para fora no braço e então todas elas seguem aquela que saiu. Além disso, ovelhas são indefesas, não têm grandes caninos, não é capaz de morder, não tem chifres, não dá coice, é um animal indefeso. Como se não bastasse isso, elas ainda são míopes, não enxergam a uma certa distância. Agora, é interessante porque o poeta Davi escolheu para descrever a si mesmo como uma ovelha. E você pode olhar aquele animal e dizer: “Ah, que beleza de referência!”. É nada, o animal é um idiota, só tem aparência! Mas o curioso é que o Salmo escrito para descrever somente a relação de Davi com Deus quando ele diz “o Senhor é o meu pastor”, está pressuposto que ele é uma ovelha. O Salmo também mostra que nós somos considerados como ovelhas. Então, de certa perspectiva, ainda que não da evolução, nós somos os parentes mais próximos da ovelha, o parente humano da ovelha. Dentro das escrituras o povo é chamado várias vezes de “um rebanho de ovelhas”, e nós somos chamados de ovelhas, e isso descreve o que o ser humano é no seu estado natural, da perspectiva de Deus. Não sabe cuidar do que come, não sabe se achar, uma capacidade enorme de se perder, não tem noção do perigo,

e se tivesse, não tinha o que fazer. Mas quando olhamos para esse salmo, vamos perceber que o que fazia a diferença na vida daquela ovelha para ela ser tão segura quanto ela manifesta ser, é a presença do pastor. O que muda na história de uma ovelha é o pastor que ela tem, e o que muda a história de um ser humano, é a relação que ele tem com Deus. É isso que faz diferença. Não é simplesmente cantar com aparência de segurança, vou ultrapassar pela direita e pela esquerda, e o pouco tempo que se passou já foi suficiente para mostrar que isso é só conversa. Quero destacar para vocês, o que é que um pastor pode fazer de diferente na vida de uma ovelha. Vejam, no versículo primeiro diz: *O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta*. Essa ovelha está segura disso. A necessidade que ela tem de suprimentos, a comida que ela precisa comer, está garantida. Alguém que está dentro do rebanho de Deus está debaixo dos cuidados de Deus, do bondoso Deus, do bondoso pastor, do bondoso Pai. Então essa ovelha ao invés de estar preocupada e desesperada diz “de nada terei falta”. A segurança daquele animalzinho estúpido, veio de Deus, é Ele quem estava fazendo diferença, dando-lhe esta confiança de que Deus venha a cuidar do seu suprimento. Não só isso, veja, no versículo 2 diz: *em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas*. Cabem duas observações aqui: nós não conhecemos, mas o fato é o seguinte - fazer uma ovelha deitar é um trabalho árduo. Uma ovelha, por causa de sua anatomia, só se deita quando está com o estômago cheio. E ele tem essa segurança prévia de que Deus vai suprir, mas também tem a segurança de que Deus vai fazê-lo descansar porque Deus supre mesmo. Vejam, eu disse anteriormente que uma ovelha, por causa da anatomia do seu nariz não pode tomar água em águas correntes e ele diz: “me conduz a águas tranquilas”. Ele tem a certeza que Deus tem consciência dos seus limites, aqui no caso anatômicos, e que Deus vai dizer: “eu vou cuidar de você”. Deus não está pedindo para uma ovelha ser um cavalo de salto, nem um cavalo de corrida. Deus está dizendo: “Na condição de ovelha que você é, estou disposto, eu quero cuidar de você.” E ele reconhece isso. Deus está atento para essas limitações que nós temos e está pronto para atender as nossas necessidades conforme o passo que a gente pode dar. Vejam, a seguir no versículo 3 diz: *Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome*. Olha que beleza, aquelas ovelhas dentro da loja, olharam, viram mais ovelhas ali dentro, e entraram na loja de esportes. E dizem que as ovelhas são exatamente assim, uma delas encontra um buraco na cerca, vê o asfalto lá, e uma delas faz “mêe” e vai lá para o asfalto. Tinha um pasto excelente aqui, mas ela foi para o asfalto, e o que as outras fazem? Vão lá para o asfalto também. Essa ovelha está dizendo: “Tenho certeza que esse pastor

vai cuidar de mim, vai me guiar, vai mostrar o caminho que eu vou ter que andar, vai mostrar para mim o que é certo e o que é errado, o que é ideal e o que é uma roubada.” Essa ovelha tem essa convicção de que sabe por onde terá que andar e sabe por onde andará porque ela tem um pastor que faz diferença na sua vida. No Sl 23.4 diz: *Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem.* Senhores, não raramente passamos por vales de trevas e de mortes, pode ser por causa de enfermidades, pode ser por causa de desentendimentos, crises relacionais, pode ser por perdas de emprego, por isso e aquilo. O fato é que faz parte da nossa vida, nós não escolhemos, passamos por crises e situações difíceis, e essa ovelha tem consciência disso. Ela vai andar e ela vai passar por lugares difíceis. O pastor não disse que ela não vai passar, e o salmista diz assim: “Não temerei perigo algum, pois Tu estás comigo”. A presença do Senhor faz diferença na vida dela e chega a dizer o seguinte: “a tua vara e o teu cajado me protegem”. Talvez a melhor tradução para essa palavra “vara” aqui é “porrete”. E a ideia aqui é um instrumento de ataque e ele está dizendo o seguinte: Essa ovelha tem consciência de que se um animal vier e colocar a ovelha em risco, o pastor tem aquele porrete que é capaz de espantar aquele animal, ou espancar o animal. Ele está dizendo, eu estou confiando, eu posso passar por situações de crise, eu posso encontrar com lobos, mas a tua vara é a minha garantia. Não só a vara, ele cita também o cajado que era uma vara comprida com uma ponta curva, semelhante e talvez maior que um cabo de guarda-chuva. Era um instrumento que os pastores usavam quando a ovelha ia em um lugar inacessível para ele, então ele puxava o animal para si com aquilo. E agora, essa ovelha está dizendo: “Sei que o senhor vai me buscar, o senhor não vai me deixar lá, eu sei que o senhor está cuidando de mim e não vai me deixar para trás.” Então, vejam aqui essa figura dessa ovelha que está se sentindo protegida, alimentada, guardada. No versículo 5 diz: *“Preparas-me um banquete para mim à vista dos meus inimigos”.* Ovelha não come na frente do cachorro, mas essa ovelha, está na frente do adversário, do inimigo, e ela diz: “Sei que o senhor está cuidando, não é o inimigo que vai me derrubar, é o senhor quem me guarda.” E o banquete faz sentido para ela, ela não se perde diante das situações que a ameaçam. Vejam, no versículo 6 vai dizer: *Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver.* Ele está dizendo: “Eu sei disso, o Senhor não vai separar a bondade, a bondade e o seu amor serão preservados, eu sei que independente da circunstância, o Senhor vai manter a fidelidade.” Ele sabia que era amado

de Deus; que Deus estava cheio de bondade para atendê-lo, e Deus se compromete a ser fiel. Que diferença, hem? Entre o que é uma ovelha no seu estado natural e uma ovelha como essa do Salmo 23. A diferença não é da ovelha, a diferença aqui é do pastor. A diferença que pode existir na minha vida ou na sua vida, não é pelo que você vai conquistar, não é a sua palavra de otimismo, não é a sua confiança em si mesmo. Uma ovelha não é assim, lobos são assim. Ovelhas se relacionam com o seu pastor; ovelhas foram chamadas, seres humanos foram chamados para um relacionamento com Deus, para estar próximo dele, do amor dele, do cuidado dele, da proteção dele, da direção dele. Quando nos encontramos com esse Deus e nos relacionamos com ele como deveríamos fazê-lo, nós somos essa ovelha segura. A diferença que fez foi a relação dela com o seu pastor.

CONCLUSÃO

Essa mesma figura de ovelhas e de pastor foi empregada também pelo Senhor Jesus Cristo no Novo Testamento. Vejam, ele vai dizer, em Jo 10.14: *Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas; e elas me conhecem.* Ele está diferenciando alguém que não é um pastor devido, alguém que é mercenário, que está olhando para a ovelha pensando em como ganhar dinheiro com ela ou roubá-la. Ele está dizendo qual é a característica: “Eu sou o bom pastor, sei quem são as minhas ovelhas e elas sabem quem eu sou.” Mais impressionante é o que Ele diz no versículo 15: *Assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.* Ele se apresenta como um pastor que vai além, que cuida de tal forma de suas ovelhas que vai dizer assim: “Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas.” Ele estava fazendo aqui uma referência: a morte na cruz que estava por vir, a morte na cruz que significava pagar os pecados de cada um. O que o Senhor estava anunciando, e anunciou várias vezes antes de sua morte é que Ele tinha uma morte pela qual Ele iria passar, que não é a morte que Ele merecia ter, não é a morte que Ele deveria ter. Mas é a morte que Ele decidiu passar para naquela cruz pagar os pecados de qualquer um que queira ser a ovelha dele.

Através da morte do Senhor Jesus Cristo, em que ele pagou os nossos pecados naquela cruz, ele diz: “Você agora está perdoado, vem ser parte do meu rebanho”. Esse é o bom pastor, ele está cuidando do seu rebanho, está se entregando pelo seu rebanho, como fez após ter dito isso, para que nossos pecados fossem pagos e não fossem impedimento para que desfrutássemos de um novo relacionamento com Deus. Deus como um pastor que alimenta, que dá segurança, que guia, que protege. Numa outra ocasião, uma história narrada em Lc 15 pelo Senhor Jesus, ele diz: *“Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no*

campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la?” (Lc 15.4). Um pastor quando perde a sua ovelha, deixa alguém para cuidar dessas suas e vai atrás da ovelha dele, e diz: *E quando a encontra, coloca-a alegremente sobre os ombros e vai para a casa.* O pastor vai lá buscar a sua ovelha e a traz de volta. Ao chegar reúne seus amigos e vizinhos e diz: *Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida.* Vejam, para aquele pastor, que é o exemplo de quem o Senhor Jesus é, reencontrar, trazer de volta uma ovelha desviada, é uma alegria para ele e uma alegria para seus amigos. E aí o Senhor Jesus diz: *Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se.* Lc 17.7. Há mais alegria no céu! A notícia que ele está dando aqui, é que quando alguém está desviado do Senhor, quando uma ovelha está perdida e andando longe de Deus, sem desfrutar do amor, da bondade, da fidelidade, sem provar do sustento, da provisão, da proteção, da direção, quando esse alguém vem até o Senhor, ele diz: “Tem uma festa lá no céu por causa disso”.

Dentro do coração de Deus existe um amor soberano, bondoso, que estende a todos nós, para que não precisemos andar longe do Senhor. Não precisamos bancar a ovelha segura; nós somos ovelhas mesmo! Nós precisamos da direção, dos cuidados, do saber de Deus. E o Senhor Jesus diz: “Eu sou o pastor, quando uma ovelha perdida vem a mim, quando uma ovelha perdida volta ao rebanho que Deus planejou que ela estivesse, tem uma alegria nos céus.”

Nessa noite vamos ouvir alguns testemunhos de pessoas que encontraram o Senhor, ovelhas perdidas como todos nós. Acredito que a grande maioria de nós já conhece essa experiência de ter encontrado a Cristo, de ser inserido no rebanho de Deus, de estar debaixo dos seus cuidados. Neste começo de noite vamos ouvir testemunhos de pessoas que reencontraram o Senhor Jesus Cristo, já reconhecem na realidade o fato de que Ele é o bom pastor, e que tem tudo para descansar e dizer como essa aqui: “O Senhor é o meu pastor, eu não vou ter

falta de nada, ele vai cuidar da minha alimentação, ele vai fazer-me descansar, ele vai me guiar pelo caminho que eu tenho que seguir, nas situações críticas ele vai me conduzir, vai me sustentar, ele vai me honrar, eu vou estar na presença dele enquanto eu tiver a minha vida.”

Além do testemunho dessas pessoas, quero dizer que alguém que ainda não conhece um relacionamento com esse Deus bondoso e amoroso, que se compromete e se prontifica a cuidar de nós, você pode orar a Deus e pedir: “Deus, se manifesta a mim, vem me buscar, estou longe, me busca, estou perdido.” Talvez alguns até poderão dizer: “Senhor, eu estou desesperado.” Mas além disso, gostaríamos de ajudá-lo nesse reencontro com o Senhor. E se você está disposto, disponível, interessado, nós queremos ajudá-lo nesse seu encontro com o Senhor, conhecendo mais dele, e como chegar até ele. Que Deus nos abençoe, e vivenciarmos a realidade e a experiência de que Ele é o pastor que transforma a vida de uma ovelha insegura, indefesa, pouco sábia, frágil, tola, numa ovelha com a segurança que vem de Deus.

Vamos orar: Pai celestial, quero te agradecer pela passagem que o Senhor deixou para nós e que nos permitiu refletir nessa tarde. Nos alegramos Ó Pai bondoso por toda provisão que vem de ti, todo cuidado, pelo amor que o Senhor tem dedicado a nós. Louvamos porque teu filho Jesus, veio e morreu naquela cruz, se entregou por nós, para que nossos pecados fossem pagos e nenhum impedimento houvesse, ou haja nenhum impedimento para que possamos chegar a Ti e desfrutarmos do cuidado que vem de Ti. Ó Pai Celestial, te agradecemos pela vida daqueles que testemunham hoje pelo batismo, de como te encontrar e como passaram a fazer parte do teu povo. Eu oro Ó Pai bondoso em nome do Senhor Jesus Cristo, amém.

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra” (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.